



Informação n.º 60

26/07/2010

Produção da Construção prossegue queda acentuada

“A produção do sector da Construção continua a contrair-se de forma acentuada, com os seus dois segmentos mais expressivos, a construção de edifícios residenciais e as obras de engenharia civil, a registarem variações homólogas negativas no primeiro semestre de 2010, que se aproximam dos 20%, e a construção de edifícios não residenciais a cair 8,9%”, sublinha a FEPICOP-Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas no seu mais recente relatório de conjuntura da Construção.

A redução da actividade global do Sector foi acompanhada, mais uma vez, por um aumento do número de desempregados da Construção, que representam já 14,4% do total nacional.

Em consentâneo com a evolução desfavorável da produção da construção, verificou-se, também, no final de Junho, um recuo de 12,5% em termos homólogos trimestrais do nível de confiança dos empresários, tratando-se assim do 25º mês consecutivo de regressão deste indicador em Portugal e numa altura em que se assistiu a um aumento médio da confiança dos construtores na União Europeia. Como refere a FEPICOP, “em Junho, o índice de confiança dos empresários europeus da construção registou uma nova subida, de 8,7% em termos homólogos trimestrais, agravando o diferencial para Portugal”, onde os construtores se defrontam ainda com uma elevada escassez da procura, com um excesso de concorrência no mercado das obras públicas, com os atrasos nos pagamentos e com a redução do investimento público.